

A LUTA CONTINUA

SINDICATO JÁ ENTROU COM PEDIDO DE DISSÍDIO COLETIVO CONTRA EMPREITEIRAS

Companheiros/as

Nas reuniões realizadas na semana passada, as empresas conseguiram o impossível: pioraram ainda mais as propostas para a Campanha Salarial. Todas as empreiteiras, a mando da USIMINAS, insistiram na proposta absurda de 0% de reajuste e um abono vergonhoso que não cobre nem o que as empresas já devem de retroativo. E como se não bastasse, querem dividir em duas parcelas!

As propostas já foram recusadas, pois os danos para os trabalhadores seriam permanentes. Veja abaixo as propostas.

Ao invés de pagar o que deve aos trabalhadores,

as empreiteiras estão pressionando e assediando os trabalhadores. É cada vez maior o número de denúncias que recebemos das ameaças que a chefia fazendo contra os trabalhadores e vamos apresentá-las ao judiciário para mostrar como essas empresas agem.

O Sindicato já entrou com o pedido de dissídio coletivo contra a Sankyu e a Convaço e estamos aguardando o agendamento da primeira audiência de dissídio.

Se as empresas continuarem enrolando e insistindo no 0% de reajuste vamos, junto com o dissídio, intensificar a mobilização como fizemos na USIMEC.

Convaço: - Nada de reajuste;

- Abono de R\$ 850,00, pago em duas vezes: a primeira de R\$ 450,00 e o restante só 60 dias depois;
- Piso salarial de R\$902,00.

CMI: - Nada de reajuste;

- Abono de R\$ 780,00 de uma vez ou R\$ 850,00 pago em duas parcelas (a primeira de R\$ 450,00 e o restante só no 5º dia útil de junho);
- Piso Salarial de R\$ 900,00.

Sankyu: - Nada de reajuste;

- Abono de R\$ 850,00, pago em duas vezes: a primeira de R\$ 450,00 e o restante só dia 5 de junho;
- Piso salarial de R\$ 880,00.

Equipar: não tem proposta.

Uma reunião será realizada no dia 15/04.

Engimapi: - Nada de reajuste;

- Abono de R\$ 550,00, pago em duas vezes: a primeira de R\$ 350,00 e o restante só em 15/06.
- Piso salarial de 900,00.

Magnesita: - Nada de reajuste;

- Abono de R\$ 880,00, pago em duas vezes: a primeira de R\$ 480,00 e o restante só 60 dias depois.
- Piso salarial de R\$ 880,00

Harsco: Nada de reajuste;

- R\$ 850,00 de abono.

JUNTOS COM O SINDICATO TRABALHADORES NA USIMEC REALIZARAM MOBILIZAÇÃO CONTRA A PROPOSTA DA EMPRESA DE 0%

No dia 31/03, os trabalhadores na USIMEC organizados com o Sindicato realizaram uma mobilização contra a enrolação da empresa na Campanha Salarial e a propostas de 0% de reajuste salarial.

A manifestação ocorreu na entrada do 1º turno na portaria da empresa e os trabalhadores mostraram a grande insatisfação com os ataques da empresa aos salários.

A mobilização aconteceu logo depois da reunião realizada dia 22/03, na qual a USIMEC chegou ao absurdo de insistir no 0% de reajuste salarial e apenas propôs pagar o abono em uma única parcela.

Depois da assembleia que rejeitou a proposta de 0% de reajuste, o Sindicato notificou o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) registrando que a empresa continua se recusando a pagar o reajuste salarial e, a partir disso, uma nova audiência

do dissídio foi agendada para o dia 26/04.

Além do dissídio, os trabalhadores juntos com o Sindicato estão intensificando as mobilizações contra o calote no reajuste dos salários. **E se a empresa continuar desrespeitando os trabalhadores, a chapa vai esquentar!**



OS TRABALHADORES NA USIMINAS APROVAM NOVA TABELA DE TURNO EM ASSEMBLEIA

No dia 31/03, os trabalhadores na USIMINAS decidiram em assembleia uma nova tabela para o turno.

A tabela aprovada mantém a mesma jornada, por isso nossa luta continua para garantir um turno com mais folgas.

A assembleia foi realizada na troca do turno nas portarias do Centro, Doap e Cariru, e na sede do Sindicato das 07h00 às 15h30.

Veja abaixo a tabela aprovada:

Horário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
06:40 às 14:50	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	C	C	C	C	C	C	D	D	D	D	D	D
14:40 às 22:50	B	D	D	D	C	C	C	A	A	A	D	D	D	B	B	B	A	A	A	C	C	C	B	B
22:40 às 06:50	C	B	B	B	D	D	D	C	C	C	A	A	A	D	D	D	B	B	B	A	A	A	C	C
FOLGA	D	C	C	C	B	B	A	D	D	D	C	C	B	A	A	A	D	D	C	B	B	B	A	A

Nos dias 11 e 12/03, realizamos uma assembleia na qual os trabalhadores decidiram pela renovação do atual Acordo de Turno com os critérios estabelecidos pela empresa por mais dois anos. Os critérios são: 37.38h, até 8 horas diárias e 4 letras em 3 turnos.

Segundo esses critérios, as únicas tabelas que rodam são as 3 colocadas em votação na assembleia do dia 31/03.

O Acordo atual de Turno possui uma cláusula que garante que a tabela escolhida pelos trabalhadores possa ser alterada depois de 6 meses. Ou seja, depois de 6 meses podemos realizar uma nova assembleia na qual os trabalhadores vão votar pela manutenção ou não da tabela aprovada agora.

Após a decisão dos trabalhadores, o SINDIPA notificou a USIMINAS, mas a empresa ainda não informou a data da implementação da mesma. Já cobramos uma resposta.

Sabemos que o fato dos trabalhadores terem decidido

pela renovação do atual Acordo de Turno com os critérios impostos pela empresa, por mais dois anos, não significa que concordam com esse turno. E para combater a pressão que é grande dentro da área e garantir um novo turno, seguimos ampliando nossa organização para fortalecer a luta por uma nova jornada que garanta mais folgas.

Sindicato pelego do sintec arma mais um circo

As denúncias que chegam todos os dias sobre o Sindicato fantasma, o tal do sintec, demonstram que esses pelegos não representam os trabalhadores.

Com a ajuda da chefia pressionam os técnicos a participarem de suas assembleias fajutas. O tal de Gláucio Ervilha faz o mesmo teatro de quando ele e o outro pelego Luiz Carlos estavam na direção do SINDIPA.

Os trabalhadores estão juntos com seu verdadeiro Sindicato, o SINDIPA.

TRABALHADORES NA PONSSE REPROVAM PROPOSTA DE TURNO DA EMPRESA

Os trabalhadores na Ponsse rejeitaram, em assembleia realizada no final de março, a proposta de horário apresentada pela empresa para o turno de revezamento.

Foi grande a participação dos trabalhadores que mostraram que estão na luta por um turno que atenda as nossas reivindicações.

Depois da rejeição, a empresa agendou uma nova reunião e a negociação continua.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES: METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA/SP REELEGEM A CHAPA 1, DERROTANDO A USIMINAS E OS PELEGOS DA FORÇA SINDICAL.

Na semana passada, aconteceu a eleição do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista/SP e os trabalhadores na USIMINAS, nas metalúrgicas e os aposentados se colocaram em movimento para defender seu instrumento de organização e luta e reelegeram a atual diretoria ligada a Intersindical.

A vitória da CHAPA 1 é a continuidade da luta em defesa dos salários e direitos do conjunto dos trabalhadores.

Veja abaixo o resultado da eleição:

CHAPA 1:1670 votos

Chapa 2: 677 votos

A chapa derrotada foi a Força Sindical, apoiada pela USIMINAS, que contratou jagunços e agrediu a atual diretoria

para tentar impedir que a decisão dos trabalhadores fosse respeitada, mas não conseguiu.

A Força Sindical, central pelega criada para apoiar os patrões, é a mesma da turma do Boca Roxa e do Gláucio Ervilha que foram derrotados aqui e desde então aparecem com seus jornalecos caluniando a atual diretoria do SINDIPA. É a mesma turma que inventa sindicatos fantasmas com o objetivo de tentar voltar a atacar os trabalhadores.

Seja em Cubatão ou aqui em Ipatinga, novamente os trabalhadores juntos com os Sindicatos de luta e com a Intersindical derrotaram os pelegos que estão a serviço dos patrões.

